

4. CONCLUSÕES

A partir do Monitoramento de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco, realizado no ano de 2005, pode-se chegar às seguintes conclusões:

- A qualidade das águas das bacias hidrográficas monitoradas fica comprometida, principalmente nos corpos de água localizados nas áreas com atividades da agroindústria canavieira, a jusante dos aglomerados urbanos, com maior ênfase nas cidades sede, onde há maior população e/ou onde ocorre atividades industriais significativas.
- No período da safra da agroindústria canavieira, tendo em vista o potencial poluidor das usinas e destilarias de álcool, os resultados das análises nas estações de monitoramento, indicam que a carga orgânica encontrada excede a capacidade de autodepuração dos rios, reduzindo substancialmente a qualidade da água. Neste relatório observa-se o comprometimento da qualidade da água dos rios Goiana, Jaboatão, Pirapama, Ipojuca e Sirinhaém.
- Os níveis de Coliforme Termotolerante e Fósforo Total evidenciam o lançamento de efluente doméstico nas águas de todos rios monitorados.
- Nas bacias, nas quais existem distritos industriais, percebe-se a interferência destes sobre a qualidade da água, podendo ser exemplificados, os rios Botafogo, Timbó, Paratibe, Jaboatão, Pirapama e Ipojuca.
- Observaram-se águas interioranas salobras na bacia hidrográfica do rio Capibaribe, Ipojuca e Una.
- As violações observadas nos testes ecotoxicológicos (fotobactérias e *Daphnia magna*) revelam efeitos agudos, produzidos por substâncias químicas.
- Os valores de OD menores que 2,0 mg/L, limite inferior para as águas doces observados em 2005, somam 108 violações.
- Entre os principais parâmetros monitorados em 2005 observa-se que o Fósforo Total foi aquele que apresentou maior percentual de violação (75%), seguido do Coliforme Termotolerante (74%).

Parâmetro	Nº de Violações	% de Violações	Total de registros
Fósforo Total	321	75	427
Coliforme Termotolerante	233	74	315
OD	217	51	424
DBO	81	19	427
pH	80	19	427
Amônia	40	10	416

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Relatório de Monitoramento de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco – 2003**. Recife, 2004. 98p.

AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Relatório de Monitoramento da Qualidade da Água da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca e Reservatório de Tapacurá, em 2004**. Recife, 2005. 33p.

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION; AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION; WATER ENVIRONMENT FEDERATION. 19 th Edition. **Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater**. USA: APHA, 1995.

FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA. **Testes ecotoxicológicos: métodos, técnicas e aplicações**. Florianópolis: FATMA/GTZ, 2004. 289p.

BRANCO, S. M. **Hidrologia Ambiental**. São Paulo: ABRH, 1991.(Coleção ABRH de Recursos Hídricos, 3).

SÃO PAULO (Est). COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL. **Relatório de Qualidade das águas Interiores do Estado de São Paulo, 1996**. São Paulo: CETESB, 1998. 267p.

SÃO PAULO (Est). COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL. **Relatório de Qualidade das águas Interiores no Estado de São Paulo, 2001**. São Paulo: CETESB, 2002. 2v.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. 4ºed. **Resoluções do CONAMA 1984-1991** Brasília: IBAMA, 1992.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. DFID. **Diagnóstico Ambiental Integrado da Bacia do Pirapama**. Recife, 1998. 184p.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. **Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômico Costeiro. Litoral Sul de Pernambuco.** Recife, 1999. 122p.

———. **Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômico Costeiro. Litoral Norte de Pernambuco.** Recife, 2001. 251p.

———. FACEPE. **Plano de Monitoramento dos Recursos Hídricos Superficiais – Bacia do Rio Jaboatão.** Recife: CPRH/FACEPE, 2000. 78p.

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS.PROÁGUA. **Plano Estadual de Recursos Hídricos – Documento Síntese.** Recife, 1998. 215p.

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE. **Levantamento das Fontes Poluidoras na Bacia do Rio Ipojuca - Pernambuco.** Recife: SECTMA/PNMA, 2003. 54p.

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS.PROÁGUA. **Relatório Preliminar do Plano de Bacia do Rio Goiana e Grupo de pequenos rios litorâneos – GL1.** Recife, 2000.